

Hedge Office Income FII

HOFC11



JULHO DE 2023

Relatório Gerencial



SUMÁRIO NAVEGÁVEL	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	3
PALAVRA DA GESTORA	4
PRINCIPAIS DESTAQUES	5
DESEMPENHO DO FUNDO	8
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	14
RACHID SALIBA	18
MORUMBI 8.200	20
BIRMANN 20	22
ALAMEDAS	25
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	28
DOCUMENTOS	29



Clique no **ícone** no lado superior direito para retornar ao menu.



OBJETIVO DO FUNDO

O **HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO** tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de ao menos dois terços do seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, em empreendimentos construídos, preponderantemente destinados a escritórios, no todo ou em parte, bem como bens e direitos a eles relacionados.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL

R\$ 89,23

COTA DE MERCADO

R\$ 23,72

VALOR DE MERCADO

R\$ 89,64mi

QUANTIDADE DE COTISTAS

7.682

QUANTIDADE DE COTAS

3.779.001

ABL PRÓPRIA

42,07 mil m²

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Agosto de 2019

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,83% ao ano sobre valor de mercado

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HOFC11

TIPO ANBIMA

FII Renda Gestão Ativa – Lajes Corporativas

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO-ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

**Cadastre-se**

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.



PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

No mês de julho assistimos à continuidade do movimento de valorização dos ativos de renda variável, que segue em evolução desde abril de 2023. O mercado de ações na B3 teve expressiva valorização, subindo 3,27% no mês e acumulando um ganho de 11,13% no ano. O IFIX manteve a perspectiva positiva e subiu 1,33% no mês, a quarta alta mensal consecutiva, levando a uma valorização de 11,51% em 2023. O dólar desvalorizou-se 1,25% no mês e, com isso, o real acumula uma valorização de 10,43% no ano. Os juros continuaram o movimento de fechamento da curva e o IMA-B valorizou-se 0,81%, acumulando uma variação positiva de 12,27% no ano.

Como pudemos ver, os mercados performaram de forma muito positiva para os investidores que acreditaram nos fundamentos do Brasil. Embora o recesso parlamentar tenha contribuído para trazer muita tranquilidade nas últimas semanas do mês, tivemos um começo de julho promissor, com o encaminhamento da reforma tributária e a análise do novo arcabouço fiscal pelo Senado que deve devolver a PEC para a Câmara com algumas mudanças, mantendo, no entanto, a maior parte do texto aprovado anteriormente pelos deputados. Sabemos que o arcabouço vai depender de aumento de arrecadação para se manter efetivo, mas a nova regra para controle das contas públicas no Brasil vai contribuir para manter as contas sob vigilância e, embora o desafio de aumentar a arrecadação em 2024, num montante entre R\$ 100 bilhões e R\$ 130 bilhões, para cumprirmos a promessa de termos déficit zero no próximo ano, seja imenso, acreditamos que um crescimento do PIB nesse e no próximo ano ao redor de 2,50% pode nos entregar o resultado desejado para superarmos essa barreira.

Surpresas positivas não faltaram em julho, como, por exemplo, o aumento da nota de crédito do Brasil de BB- para BB pela agência de rating Fitch, deixando-nos a dois degraus do investment grade. A decisão, segundo a agência, foi motivada por um desempenho econômico mais robusto e pelas novas regras fiscais e medidas tributárias em negociação com o Congresso, que devem ancorar uma consolidação gradual da nossa economia. Enquanto assistimos o FED, Banco Central americano, subir os juros para o maior patamar em vinte e dois anos nos EUA sancionando mais um aumento de 0,25% e com isso elevando a sua taxa de referência para um intervalo entre 5,25% e 5,50%, por aqui assistimos, no dia 2 de agosto, ao COPOM promover a primeira baixa de juros em três anos e levar a taxa SELIC do Banco Central do Brasil para o nível de 13,25%, surpreendendo os principais analistas econômicos do país que, em sua maioria, acreditavam que esse novo ciclo de baixa de juros no Brasil teria início com um corte da Selic de 0,25%. As boas notícias continuaram com o real atingindo a sua cotação mais alta no dia 26 de julho, ao redor de R\$ 4,71 contra o dólar, no que foi o ponto mais forte de nossa moeda desde 20 de abril de 2022. Pudemos, também, ver o Ibovespa negociar ao redor dos 123.000, o que foi a sua maior cotação no ano.

Continuamos bastante positivos, acreditamos que o Brasil deve atrair capitais estrangeiros, pois o patamar de juros ainda está bastante atrativo em comparação com as maiores economias do mundo e a percepção de que temos uma inflação que caminha para a estabilidade vai permitir que o Banco Central siga no caminho de uma acomodação na política monetária, que trará um novo dinamismo para a nossa economia, com patamares mais altos de crescimento.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

Equipe Hedge Investments



PRINCIPAIS DESTAQUES

LOCAÇÕES

No mês de janeiro, conforme Fato Relevante publicado em 30 de janeiro de 2023, o Fundo propôs Ação de Despejo e Ação de Execução em face da Resource Tecnologia TI (Qintess), locatária do Edifício Rachid Saliba, que ocupa os conjuntos nº 51 a 54, 111 a 114, 121 e 122, 131 a 134 e 141 a 144, maior ocupante do edifício com 3.747,24 m², correspondente a cerca de 30,3% da área locável do Edifício e 8,7% da área locável total do Fundo.

A propositura das Ações ocorreu em função do inadimplemento contratual, por parte da Locatária, dos aluguéis referentes à competência dos meses de novembro e dezembro de 2022, cujo vencimento se deu em 15 de dezembro de 2022 e 15 de janeiro de 2023, respectivamente, além da não realização do pagamento dos encargos condominiais do Edifício referentes aos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

Ainda, em função de referido inadimplemento, foi declarado o vencimento antecipado da dívida confessada no segundo aditivo ao contrato de locação, firmado em 11 de novembro de 2022, em que se estabeleceu um parcelamento para pagamento dos aluguéis de competência de julho de 2022 a outubro de 2022, bem como dos encargos condominiais referentes aos meses de agosto de 2022 a novembro de 2022, de modo que no fechamento de janeiro de 2023, a locatária acumulava um saldo devedor atualizado de R\$ 3,67 milhões, correspondente a R\$ 0,98 por cota do Fundo.

Em 24 de janeiro de 2023, o Fundo enviou Notificação Extrajudicial para a Columbia Investimentos & Participações, fiadora do contrato de locação, comunicando o inadimplemento por parte da Locatária. Conforme Fato Relevante publicado em 31 de janeiro de 2023, ocorreu o retorno da fiadora informando que a apólice emitida em 01/09/2022 foi cancelada em 05/09/2022, devido à não apresentação de documentos obrigatórios pela Locatária.

Neste sentido, o Fundo apresentou naquela data emenda à petição inicial da Ação de Despejo, com os ajustes pertinentes, entre os quais a inclusão do pedido de despejo liminar.

Em 15 de fevereiro de 2023 foi proferida decisão que deferiu a medida liminar e determinou o despejo da Locatária mediante a prestação de caução por parte do Fundo correspondente ao valor de três aluguéis.

Porém, conforme Fato Relevante publicado 06 de março de 2023, o Fundo firmou, em 3 de março de 2023, com a Resource Tecnologia TI (Qintess), Terceiro Aditamento ao Contrato de Locação no qual se estabeleceu, dentre outras condições:

a) o parcelamento para pagamento do saldo devedor (“Dívida”) em oito parcelas, sendo: i) R\$ 563.751,05 (quinhentos e sessenta e três mil, setecentos e cinquenta e um reais e cinco centavos) no ato da assinatura do Terceiro Aditamento e ii) o saldo, em duas parcelas de R\$ 155.991,56 (cento e cinquenta e cinco mil, novecentos e noventa e um reais e cinquenta e seis centavos) cada, a ser pagas em 15/03/2023 e 17/04/2023, respectivamente, e, as demais cinco parcelas, no valor de R\$ 349.853,94 (trezentos e quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e três reais e noventa e quatro centavos) cada, que deverão ser pagas no dia 15 dos meses subsequentes, sendo a primeira delas com vencimento em 15/05/2023. Todas as parcelas serão corrigidas diariamente pela variação acumulada do IPCA/IBGE e acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês, desde 28/02/2023 até o seu efetivo pagamento;

b) Que em caso de inadimplemento, seja das parcelas da Dívida ou dos aluguéis ou encargos contratuais, conforme previsto no Contrato de Locação, que ultrapasse o último dia útil do mês de vencimento, o Contrato de Locação estará imediatamente rescindido, com incidência em dobro da multa por inadimplemento contratual referente à não apresentação de garantia, no caso de inadimplemento das parcelas da Dívida. Em caso de apresentação de garantia que atenda em sua integralidade os termos previstos no Contrato de Locação em até 30 (trinta) dias contados da assinatura do Terceiro Aditamento, a multa por inadimplemento contratual referente à não apresentação de garantia será extinta; e

c) Que a partir da assinatura do Terceiro Aditamento e quitação da primeira parcela da Dívida, o Fundo se comprometeu a solicitar a suspensão e arquivamento provisório, e até a integral quitação das parcelas da Dívida, da: i) Ação de Execução por Quantia Certa Contra Devedores Solventes, sob o nº de processo 1009901-63.2023.8.26.0100, a qual tramite na 20ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo; e ii) da Ação de Despejo por Falta de Pagamento, sob o nº de processo 1009893-86.2023.8.26.0100, a qual tramite na 15ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo (“Ações Judiciais”).



A Locatária ocupa 3.747,24 metros quadrados, correspondente a cerca de 30,3% (trinta inteiros e três décimos por cento) da área locável do Edifício e 8,7% (oito inteiros e sete décimos por cento) da área locável total do Fundo.

Há uma demanda atualmente ativa para o Ed. Morumbi. O Fundo está evoluindo com soluções e custos para algumas questões técnicas que precisam ser endereçadas para que seja possível atender novas ocupações. Conforme mencionado em relatórios anteriores, a principal questão é sobre a situação do sistema de ar-condicionado, que não possui capacidade para atender de forma eficiente todo o empreendimento.

O Birmann 20 é hoje o ativo mais desafiador da carteira do Fundo. Sua baixa ocupação é reflexo das condições de mercado da região onde ele está localizado, onde há pouca demanda e os aluguéis estão sendo praticados em patamares bastante reduzidos. Atualmente o empreendimento segue sendo comercializado por consultoria especializada, porém não existem processos em andamento para ocupação das áreas vagas.

Assim como informado em relatórios anteriores, temos priorizado a aproximação com os atuais locatários com foco em um melhor entendimento em relação às perspectivas e, assim, permitir com que haja uma alta probabilidade de retenção. Nesse sentido, está em andamento a negociação para renovação de um contrato de locação que possui previsão de término em outubro deste ano.

Sobre o Edifício Alamedas, conforme Fato Relevante publicado em 09 de maio de 2023, o Fundo recebeu notificação encaminhada pelo locatário, cujo objeto foi a formalização da intenção de rescisão do contrato de locação. A rescisão e a desmobilização do imóvel pelo Locatário ocorrerão em 90 (noventa) dias contados do recebimento da referida notificação.

No mês de maio, o Fundo contratou uma consultoria especializada para comercialização com exclusividade. O edifício recebeu duas visitas e uma proposta para locação está em discussão.

ENGENHARIA

O Edifício Rachid Saliba foi construído em 1974 e apresenta boas condições operacionais, porém alguns de seus sistemas já se encontram no final de sua vida útil.

O sistema de ar-condicionado, por exemplo, é um item que demanda atenção. As manutenções do sistema estão em dia e permitem que o desempenho dentro das unidades seja satisfatório. Porém, os equipamentos se encontram fora de linha, sendo necessário um plano de médio prazo para um retrofit completo. Os estudos para esse retrofit estão em andamento e o Fundo espera definir já neste trimestre a diretriz a ser seguida. Os trabalhos técnicos envolvem a definição do sistema a ser implantado, seu respectivo custo e planejamento de obra, que certamente envolverá as áreas internas dos conjuntos.

Outro exemplo de demanda por retrofit são os caixilhos da fachada, cuja configuração de operacionalidade não condiz com escritórios corporativos modernos, desde a possibilidade de abertura das folhas, até a veneziana existente entre os vidros duplos. Além disso, as peças de reposição para manutenções estão em falta no mercado e há ocorrências significativas de infiltração. Com o parecer da auditoria técnica contratada pelo Fundo, concluiu-se que a resolução desse tema é prioritária. Neste trimestre o Fundo começou a conceituar uma solução definitiva, que será multidisciplinar. Como ponto de partida, foram feitos contatos com empresas especializadas em caixilhos, mas o estudo envolverá também a obra civil, interna e externa, para instalação dos mesmos na fachada.

A fachada ainda apresenta problemas de fissuras e outros pontos de infiltração, mapeados em laudo específico apresentado pelo condomínio. Tais questões não são críticas e poderão ser tratadas pela manutenção do próprio condomínio, possivelmente em uma ação coordenada com o pretendido retrofit dos caixilhos.

Como já informado em relatórios anteriores, houve algumas ocorrências de vazamentos decorrentes da idade das tubulações nos banheiros das áreas privativas. O Fundo contratou reparos pontuais para as ocorrências ativas e o assunto no momento está sob controle. Em paralelo, estão sendo consideradas algumas possibilidades de solução de médio a longo prazo para prevenir novos transtornos aos usuários.

Por fim, há uma preocupação com a impermeabilização da cobertura, onde há uma grande área técnica e um heliponto desativado. A estrutura nessa área já apresenta sinais de corrosão que demandam tratamento a médio prazo. O tema foi endereçado pelo Fundo para orçamento.

O Edifício Morumbi é um edifício com cerca de 20 anos. Originalmente era ocupado por uma única empresa, mas foi adaptado posteriormente para uma ocupação multiusuário. Conta com quatro pavimentos tipo, áreas privativas no térreo e uma área comum na cobertura.



Com relação às demandas por investimentos, o ar-condicionado é o tema com maior prioridade. Conforme informado em relatórios anteriores, há dois chillers em operação e ambos apresentam dificuldades. Foi realizado pelo Fundo o retrofit de um destes equipamentos, de forma a proporcionar o conforto operacional necessário às locatárias presentes no edifício. Após a conclusão desse retrofit, foram aferidos resultados muito satisfatórios, com melhoria de desempenho perceptível aos locatários. Em paralelo, seguem em andamento os estudos para a substituição ou reforma do segundo chiller para a completa solução do problema.

Ainda no quesito infraestrutura, o edifício apresenta problemas com quedas de energia. Foi realizada a substituição do banco de capacitores em 2022, mas houve novas quedas com as chuvas intensas do primeiro trimestre de 2023. O sistema elétrico, incluindo geradores, passaram por avaliação de especialistas para definição dos próximos passos. Foi identificado que as controladoras dos geradores deverão passar por retrofit e que alguns disjuntores significativos dos quadros de energia na entrada do edifício deverão ser trocados. Os orçamentos para esses investimentos estão em negociação.

Outra questão importante é a impermeabilização da cobertura e do térreo, a fim de sanar vazamentos recorrentes nos pavimentos logo abaixo dos mesmos. A auditoria técnica contratada pelo Fundo chamou atenção também para a necessidade de tratamento da estrutura metálica de travamento da cobertura, o que já está sendo providenciado pelo condomínio com perspectiva de conclusão neste trimestre.

Com relação à operação, em março foi renovado o AVCB do edifício, com validade até março de 2026. Além disso, o Fundo viabilizou a abertura de um café no térreo do edifício em maio de 2023. Essa era uma demanda antiga dos locatários e finalmente pôde ser atendida.

Por fim, o Fundo concluiu as negociações para a entrada de um operador de estacionamento que já realizou algumas benfeitorias solicitadas pelos locatários, como a implantação de vagas elétricas, bicicletário e CFTV, além de melhorias operacionais para o dia a dia dos usuários. A operação será iniciada formalmente em agosto.

As receitas provenientes das novas operações de café e estacionamento, viabilizadas pelo Fundo no segundo trimestre deste ano, permitirão que sejam feitas manutenções corretivas sem impacto ao caixa.

O Birmann 20 é um edifício com quase trinta anos e, naturalmente, apresenta demandas significativas de investimento.

Os problemas mais urgentes estão relacionados a infiltrações, tanto pela cobertura, quanto pelos caixilhos da fachada. A questão da cobertura está relacionada à instalação de equipamentos de ar-condicionado pelos locatários, além de varandas com impermeabilização fora da vida útil. Para a cobertura, foi realizada uma ação conjunta com o locatário para viabilizar o bom desempenho dos equipamentos e ainda proteger a área das intempéries. As varandas também precisarão receber uma nova impermeabilização completa. O Fundo estudou opções de impermeabilização com diferentes tecnologias para buscar a viabilidade de reparo dessas áreas e, por enquanto, aprovou o investimento para tratamento das áreas prioritárias, que já afetam os usuários.

Com relação à fachada, o condomínio apresentou um relatório com mapeamento das vedações a serem recompostas e respectivo orçamento para execução. Os serviços de vedação foram contratados em junho e foram finalizados satisfatoriamente em julho.

Há também demandas relativas ao ar-condicionado, sistema hidráulico e sistema de combate a incêndio dos andares desocupados. Ao longo dos próximos meses, deverá ser feito um levantamento minucioso de cada pavimento para sanar as questões previamente à comercialização das lajes. Para o contrato de locação firmado pelo Fundo em setembro de 2022, foram encontradas surpresas em tais sistemas ao longo da obra executada pela locatária, gerando a necessidade de investimentos imediatos pelo Fundo para a regularização das pendências. Tais investimentos já foram concluídos e o locatário se encontra satisfeito, com operação normal.

Com relação à operação, foi contratado pelo Condomínio o retrofit do sistema de acesso ao edifício, com conclusão prevista para agosto.

Em maio o Fundo concluiu as negociações com o operador de estacionamento para que realize benfeitorias importantes para a infraestrutura existente, como melhorias no sistema de CFTV, sinalização viária horizontal e vertical e modernização dos equipamentos de controle de acesso.

Em julho, o Fundo negociou a troca do operador de café, que deverá iniciar uma operação mais robusta do que existia anteriormente, com horário estendido e serviço de almoço. No início de 2024, o mesmo operador deverá também abrir o restaurante ao público, reativando uma importante área do edifício que estava inoperante desde o início da pandemia.



As receitas provenientes das recentes negociações com o operador de estacionamento e com o operador de café permitirão que sejam feitas algumas manutenções corretivas sem impacto ao caixa.

O Edifício Alamedas é resultado de um retrofit completo para adaptação de uma edificação residencial para o uso corporativo. A obra modernizou a fachada, refez as instalações internas, criou um subsolo extra e adaptou totalmente as áreas internas dos pavimentos em um conceito “open space”.

O Fundo recebeu da locatária uma lista de demandas técnicas que já foram estudadas. Destacamos aqui a questão das estruturas metálicas das sacadas, as quais apresentam processos corrosivos diagnosticados em relatório técnico contratado pela gestão anterior e estão em processo de orçamento e aprofundamento pela gestão atual.

Em julho foram contratadas as correções para os problemas de infiltrações na cobertura, no térreo e no estacionamento, com finalização programada para agosto.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo divulgou o rendimento de R\$ 0,20 por cota referente ao mês de julho de 2023, considerando as 3.779.001 cotas no fechamento do mês, com pagamento em 14 de agosto de 2023, aos detentores de cotas em 31 de julho de 2023.

Em julho, a Qintess quitou o pagamento da quinta parcela da confissão de dívida. Referente ao aluguel cujo vencimento se deu em 15/07, foi prorrogado para o dia 25/08, acrescidos de correção de multa. O pagamento da sexta parcela da dívida que venceu em 15/07 foi prorrogado para o dia 31/08, acrescidos de correção de multa.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes das locações, receitas financeiras, despesas operacionais do Fundo, despesas dos imóveis e despesas financeiras. As tabelas abaixo demonstram o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

Para uma melhor análise é importante olhar um prazo mais longo que um mês pontual em função das antecipações, atrasos e recuperações.

Resultado	jul/23	R\$/Cota	Semestre Anterior	R\$/Cota Médio Mensal
Receita Imobiliária	1.956.365	0,52	10.063.978	0,44
Receitas de Locação	1.940.066	0,51	9.366.254	0,41
Receitas de Áreas Comuns	16.298	0,00	697.724	0,03
Outras Receitas	7.774	0,00	177.140	0,01
Rendimento LCI	-	-	108.229	0,00
Fundos de Renda Fixa	7.774	0,00	68.911	0,00
Total de Receitas	1.964.139	0,52	10.241.118	0,45
Total de Despesas	(867.921)	(0,23)	(4.990.930)	(0,22)
Despesas Operacionais	(94.112)	(0,02)	(896.974)	(0,04)
Despesas Imobiliárias	(773.809)	(0,20)	(4.093.956)	(0,18)
Resultado Total	1.096.218	0,29	5.250.189	0,23
Rendimento HOFC	755.800	0,20	4.988.281	0,22

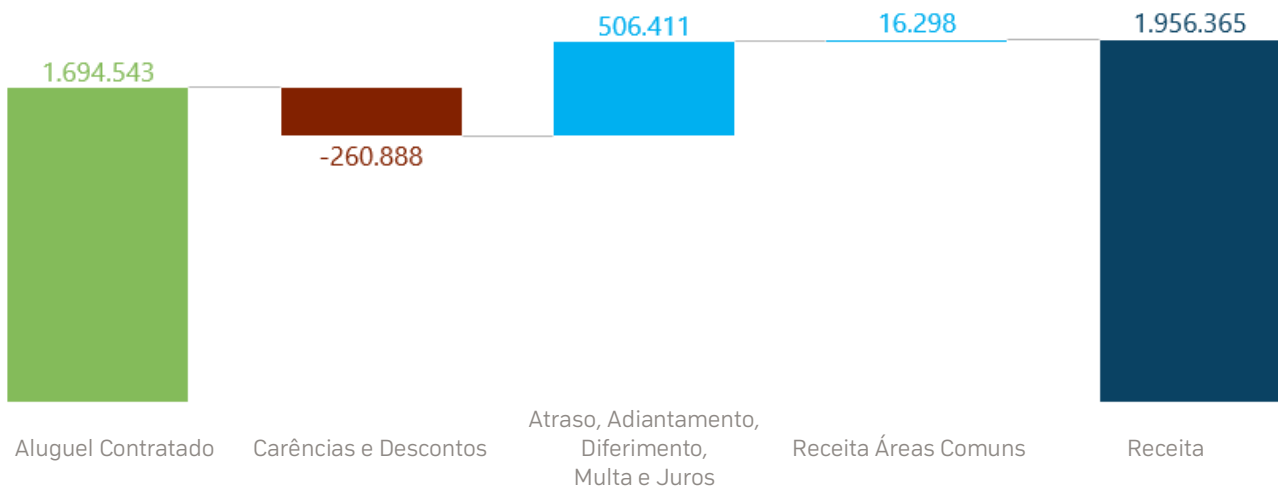
Fonte: Hedge.



Fluxo de Caixa Operacional	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23
Receitas de Locação	998.458	1.364.222	1.623.908	2.044.570	1.686.625	1.648.471	1.940.066
Áreas Comuns	179.630	121.210	88.102	109.307	104.314	95.160	16.298
Rendimento LCI	-	108.229	-	-	-	-	-
Fundo de Renda Fixa	6.627	4.959	17.867	12.678	14.817	11.963	7.774
Total de Receitas	1.184.715	1.598.620	1.729.878	2.166.555	1.805.756	1.755.594	1.964.139
Despesas do Fundo	173.979	177.917	143.685	(125.514)	(157.917)	(117.961)	(94.112)
Despesas Imobiliárias	(577.251)	(612.312)	(769.905)	(552.203)	(886.857)	(695.429)	(773.809)
Total de Despesas	(751.230)	(790.229)	(913.590)	(677.717)	(1.044.774)	(813.390)	(867.921)
Resultado Operacional	433.485	808.391	816.288	1.488.838	760.982	942.204	1.096.218
Resultado R\$/Cota	0,11	0,21	0,22	0,39	0,20	0,25	0,29
Rendimento Distribuído	415.690	415.690	755.800	755.800	755.800	1.889.501	755.800
Rendimento R\$/Cota	0,11	0,11	0,20	0,20	0,20	0,50	0,20

Fonte: Hedge Investments. Receitas de Locação: provenientes da exploração comercial dos imóveis de propriedade do Fundo, notadamente via contratos de locação; esta conta considera o aluguel efetivamente recebido, incluindo eventuais descontos, diferimentos, atrasos, recuperações de inadimplência, adiantamentos, juros e multas, sejam por atraso ou por inadimplemento contratual. Receitas de Áreas Comuns: proveniente da exploração comercial de áreas de uso comum dos edifícios de propriedade do Fundo, tais como estacionamento, restaurantes e cafés, locação de espaços, auditório, antenas, entre outros. Complemento de Renda: recebimento de complemento de renda por parte do vendedor do Ed. Morumbi, cujo saldo foi completamente consumido até o mês de julho de 2022. Fundo de Renda Fixa: rendimento líquido de impostos auferido pelo Fundo com as aplicações do caixa em fundos de renda fixa. Rendimento LCI: rendimento auferido pelo Fundo com as aplicações do caixa em LCI. Despesas do Fundo: despesas operacionais relacionadas às atividades do Fundo, com destaque para taxa de administração e custódia, consultoria imobiliária, taxas periódicas devidas à Anbima, B3, Cetip e CVM, assessoria jurídica, auditoria, laudos de avaliação, entre outros. Despesas Imobiliárias: despesas relacionadas aos imóveis de propriedade do Fundo, com destaque para condomínio, IPTU e despesas de consumo dos imóveis vagos, honorários por intermediação, consultoria técnica e despesas relacionadas às manutenções dos edifícios.

COMPOSIÇÃO RECEITA IMOBILIÁRIA (JULHO/23)

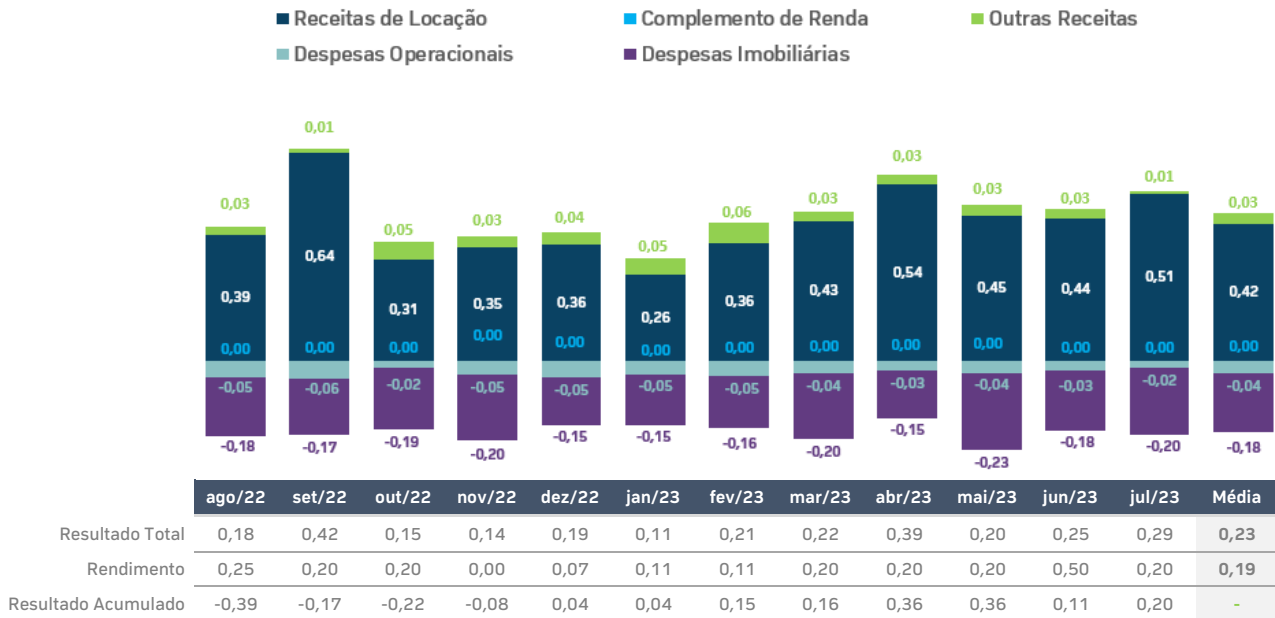


Fonte: Hedge.

O gráfico acima traz os detalhes sobre a composição da receita imobiliária, considerando os aluguéis contratados, carências, descontos, assim como eventuais atrasos, recuperações, adiantamentos e pagamentos de multa e juros. Por fim, a receita imobiliária também é composta pelas receitas de áreas comuns dos condomínios dos imóveis do Fundo.



RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/cota)



PROJEÇÃO DE RESULTADO

A tabela apresentada abaixo demonstra a expectativa de resultado operacional gerado pelo Fundo de agosto até dezembro de 2023. Essa expectativa considera a adimplência dos contratos de locação existentes, bem como as rescisões comunicadas. A partir do mês de agosto de 2023 iniciam-se os pagamentos do CRI Série 288 (IPCA+), sendo que o componente de amortização deste CRI impacta a disponibilidade de caixa e os componentes de juros e correção monetária impactam o resultado operacional.

Ao final da tabela, de forma destacada, está apresentado o impacto de eventual inadimplemento e consequente retomada dos procedimentos para despejo do locatário Resource TI (Qintess). Os valores indicados contemplam o fluxo negociado para pagamento da confissão de dívida referente à inadimplência passada, os aluguéis a vencer e os custos de condomínio e IPTU da área ocupada pela empresa.

Projeção Fluxo de Caixa Operacional	Ago a Dez/23
Aluguéis Contratados	7.245.514
Descontos/Carências	(713.933)
Atrasos, Recuperações, Multas e Juros	1.529.667
Receitas de Áreas Comuns	569.228
Receita Financeira	360.727
Total de Receitas	8.991.204
Despesas do Fundo	(706.130)
Despesas Imobiliárias	(3.897.372)
Despesas Financeiras	(2.552.888)
Total de Despesas	(7.156.389)
Resultado Operacional	1.834.814
Rendimento Projetado	2.078.451
R\$/Cota Médio Mensal	0,11
Qintess - Dívida/Aluguel/Condomínio	(3.128.442)
Resultado Operacional Ajustado	(1.293.628)
Rendimento Projetado Ajustado	-
R\$/Cota Médio Mensal Ajustado	-

Fonte: Hedge.



No cenário apresentado e considerando a adimplência dos contratos de locação, espera-se, portanto, um rendimento médio de R\$ 0,11 por cota entre agosto e dezembro de 2023.

DISPONIBILIDADE DE CAIXA

A tabela abaixo apresenta a disponibilidade de caixa do Fundo e sua evolução. Por disponibilidade, entende-se os recursos mantidos em caixa, as aplicações em fundos de renda fixa e o investimento em LCI. A variação da disponibilidade de caixa é impactada por:

i) **Aporte SPE HOFC:** ativo de propriedade do Fundo que possui a sua propriedade do Ed. Morumbi; o fluxo de pagamento das prestações mensais do CRI Série 287 (Taxa CDI+) é de responsabilidade desta empresa e, portanto, o Fundo realiza aportes mensais para fazer frente a este fluxo.

ii) **Benfeitorias:** investimentos que agregam valor aos empreendimentos; nos últimos meses foi realizado o investimento no sistema de alarme perimetral do Ed. Morumbi.

iii) **Amortização LCI:** parte das disponibilidades de caixa do Fundo permanece aplicada em LCI; quando da necessidade de caixa, o Fundo realiza resgates antecipados.

iv) **Resultado Operacional:** resultado auferido pelo Fundo a regime de caixa, considerando-se as receitas e despesas operacionais, conforme detalhamento apresentado acima.

v) **Pagamento de Rendimento:** refere-se ao rendimento divulgado no mês imediatamente anterior, cujo pagamento se dá no décimo dia útil.

Disponibilidade de Caixa	mai/23	jun/23	jul/23
Caixa + Fundo RF	1.725.446	1.728.685	1.413.146
Aporte SPE HOFC	-	(500.000)	(300.000)
Benfeitorias	(1.943)	(1.943)	(20.159)
Amortização LCI	-	-	-
Resultado Operacional	760.982	942.204	1.096.218
Pagamento de Rendimento	(755.800)	(755.800)	(1.889.501)
Caixa + Fundo RF	1.728.685	1.413.146	299.704
Posição LCIs	3.400.000	3.400.000	3.400.000
Disponibilidade Total	5.128.685	4.813.146	3.699.704

Fonte: Hedge.

A tabela a seguir apresenta uma projeção da disponibilidade de caixa do Fundo até o final do segundo trimestre de 2024 e não leva em consideração a demanda de investimentos em benfeitorias e manutenções nos imóveis. Em julho de 2023 ocorrerá o vencimento e consequente pagamento da última prestação do CRI Série 287 (CDI+) via SPE HOFC. A partir do mês de agosto de 2023 iniciam-se os pagamentos do CRI Série 288 (IPCA+), sendo que o componente de amortização deste CRI impacta a disponibilidade de caixa e o componente de juros impacta o resultado operacional.

Com base nas projeções abaixo, que não consideram novas locações ou desocupações, nota-se que o Fundo terá demanda de recursos para fazer frente às suas obrigações contratadas ao longo do primeiro semestre de 2024. Desta forma, a equipe de gestão deu início a um processo de busca de potenciais interessados na aquisição de ativos de propriedade do Fundo, uma vez que o cenário macro, juntamente com o elevado desconto que a cota do Fundo negocia no mercado secundário, quando comparada à cota patrimonial, dificultam a realização de novas emissões de cotas no curto prazo.

Dentre os ativos de propriedade do Fundo, somente o Alamedas apresenta valor de avaliação superior ao custo de aquisição, além de ser o único sem situação de vacância nem de inadimplência. Em momento de mercado menos líquido, em função das elevadas taxas de juros e custo de oportunidade, negociações que envolvessem os demais ativos seriam de precificação mais difícil para o Fundo, de modo que privilegiamos, então, o Alamedas para apresentar a potenciais compradores e empresas de intermediação e consultoria imobiliária.

Neste sentido, conforme Fato Relevante divulgado em 16 de março, recebemos proposta para venda da totalidade do Alamedas, pelo valor de R\$ 42.175.000,00. Este valor é 3,37% superior ao valor contábil atual do Imóvel, conforme laudo de avaliação de dezembro de 2022. Contudo, com a rescisão do contrato de locação com o locatário do edifício, comunicada em 09 de maio, o proponente comprador optou por não seguir com as tratativas para aquisição do edifício. Neste sentido, o Fundo irá priorizar a busca por um novo ocupante para o imóvel para, oportunamente, buscar retomar as negociações para venda do imóvel ainda em 2023.



Em paralelo, iniciamos estudos para avaliar a venda de alguma outra propriedade do Fundo. Ao longo do mês de agosto deverá ser definida a estratégia que será adotada neste contexto.

Disponibilidade de Caixa - Projeção	3T23	4T23	1T24	2T24
Caixa + Fundo RF	1.413.146	728.798	1.596.029	256.384
Aporte SPE HOFC	(300.000)	-	-	-
Amortização CRI IPCA+	(493.857)	(740.749)	(754.602)	(768.691)
Benfeitorias	(185.481)	(120.000)	-	-
Amortização LCI	1.000.000	2.400.000	-	-
Resultado Operacional	2.355.981	575.051	(169.353)	197.974
Pagamento de Rendimento	(3.060.991)	(1.247.070)	(415.690)	(113.370)
Caixa + Fundo RF	728.798	1.596.029	256.384	(427.703)
Posição LCIs	2.400.000	-	-	-
Disponibilidade Total	3.128.798	1.596.029	256.384	(427.703)

Fonte: Hedge.

RENTABILIDADE

A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

Na tabela seguinte, a cota de aquisição indica o valor de mercado da cota no mercado secundário no fechamento do mês anterior, ano anterior e o valor da cota inicial do Fundo, em 13 de julho de 2020 (data da primeira integralização por investidores da 3ª emissão de cotas do Fundo). A renda acumulada é calculada como sendo o total de rendimentos distribuídos pelo Fundo nos respectivos períodos, divididos pelo valor de aquisição da cota. O ganho de capital líquido contempla a variação do valor da cota no período, já descontados os 20% de imposto de renda em caso de variação positiva. O cálculo da TIR líquida também é apresentado de forma anualizada desde a primeira integralização de cotas. O Retorno Total Bruto é calculado pela soma dos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao valor da cota, sem qualquer reinvestimento, correção e, também, sem tributação. Neste caso, o retorno total bruto é comparado ao IFIX, que possui metodologia comparável.

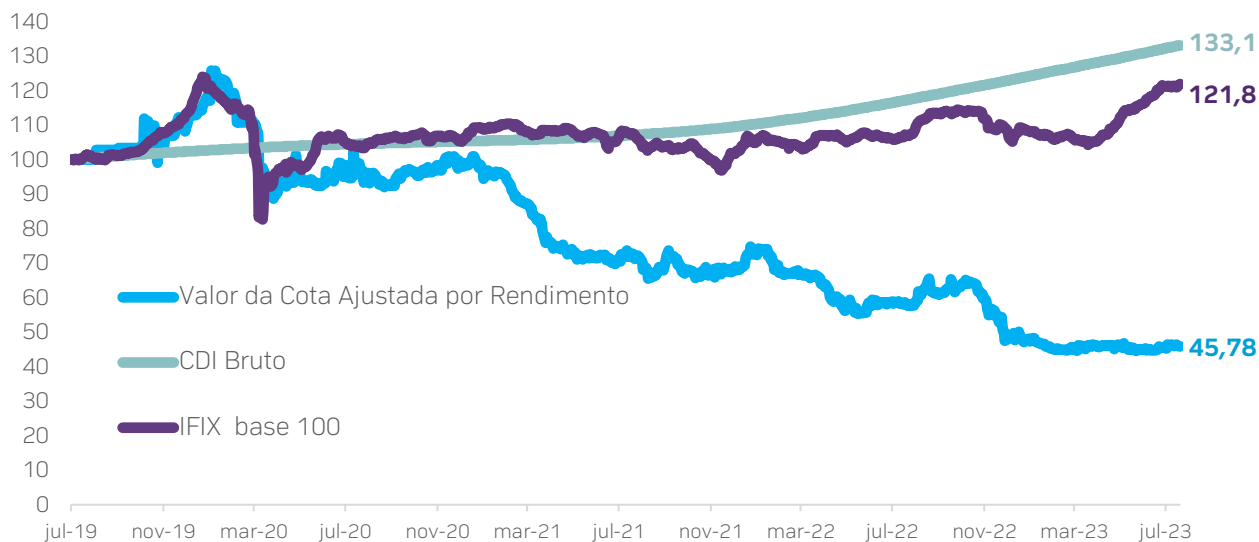
HOFC FII	jul-23	2023	12 meses	Início
Cota Aquisição (R\$)	23,30	28,14	39,31	100,00
Renda Acumulada	2,15%	4,94%	6,97%	22,06%
Ganho de Capital Líq.	1,44%	-15,71%	-39,66%	-76,28%
TIR Líq. (Renda + Venda)	3,63%	-10,96%	-33,95%	-64,09%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	53,37%	-18,27%	-34,06%	-22,39%
% CDI Líquido	399%	-	-	-
Retorno Total Bruto	3,9%	-10,8%	-32,7%	-54,2%
IFIX	1,3%	11,5%	13,6%	17,7%
% do IFIX	298%	-	-	-

Fonte: Hedge / B3/ Bacen / Econômica.



RENTABILIDADE ACUMULADA

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada, na base 100, de alguns indicadores de mercado em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo, em 12 de julho de 2019, data da primeira integralização de cotas



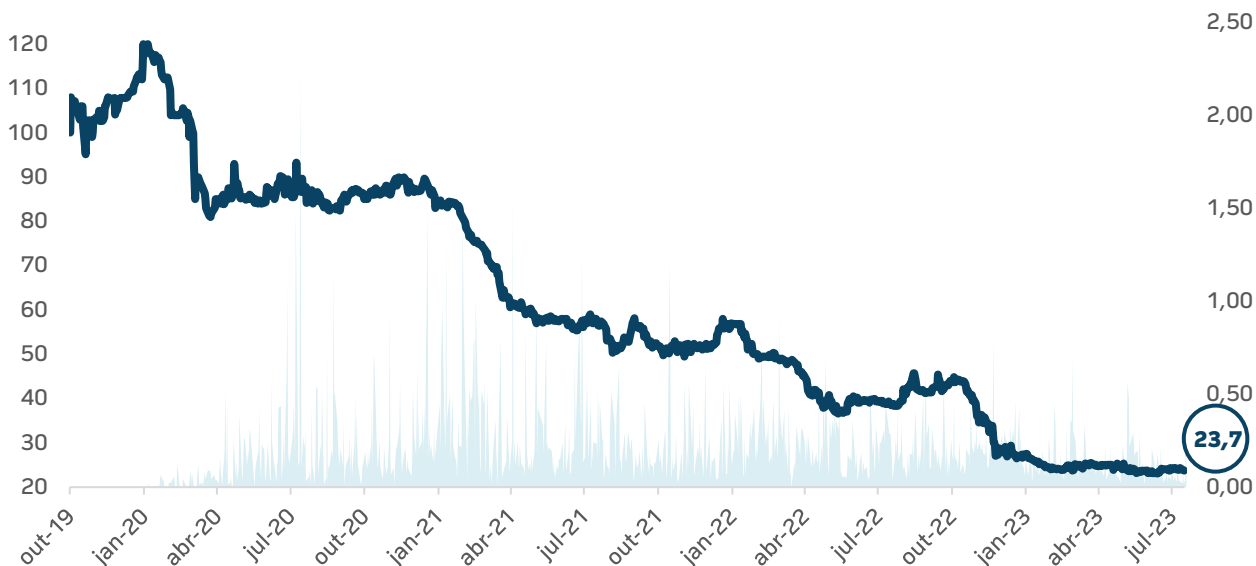
Fonte: Hedge / B3/Econômica.

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota foi de R\$ 23,72, que representa um valor de mercado total do Fundo de R\$ 89,64 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 89,23. Nos últimos 12 meses da negociação de suas cotas o Fundo esteve presente em 100% dos pregões da B3.

Negociação B3	jul-23	2023	12 meses
Presença em pregões	100%	100%	100,0%
Volume negociado (R\$ milhões)	2,13	15,73	35,69
Giro (em % do total de cotas)	2,36%	17,11%	31,3%

* Considera os pregões a partir de 17 de outubro de 2019, data em que o Fundo passou a ter suas cotas negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3. Fonte: Hedge / B3 / Econômica.



Fonte: Hedge / B3/ Bacen / Econômica.

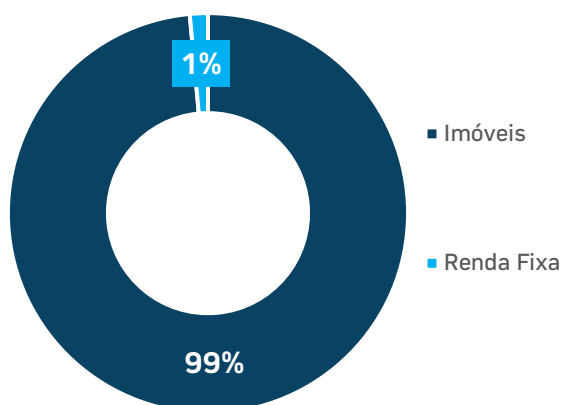
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O Fundo encerrou o mês com 99% do total de ativos investidos em empreendimentos imobiliários, totalizando aproximadamente 42,7 mil m² de área locável distribuídos em quatro empreendimentos: Rachid Saliba, Birmann 20, Morumbi e Alamedas.

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO

CARTEIRA DE ATIVOS

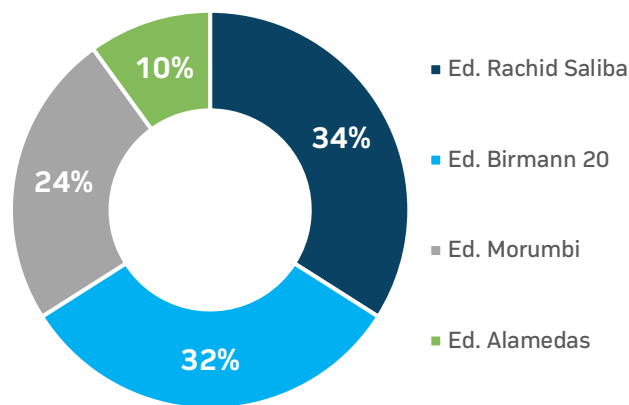
(% de Ativos)



Fonte: Hedge.

EMPREENDIMENTOS

(% da Carteira Imobiliária)



Fonte: Hedge.

Imóvel	Região	ABL Ativos (m2)	Ocupação m2	Ocupação % ABL	Custo (R\$ MM)	Avaliação Dez.22 (R\$ MM)	Locatários	% Receita Imobiliária Contratada
Ed. Birmann 20	Santo Amaro	18.076	6.292	35%	129,4	125,4	3	15%
Ed. Alamedas	Paulista	2.474	2.474	100%	37,7	40,8	1	19%
Ed. Morumbi	Chucrí Zaidan	9.782	6.140	63%	42,6	34,9*	2	26%
Ed. Rachid Saliba	Paulista	12.358	8.691	70%	133,6	132,7	7	40%
Total		42.690	23.597	55%	343,3	298,9	13	100%

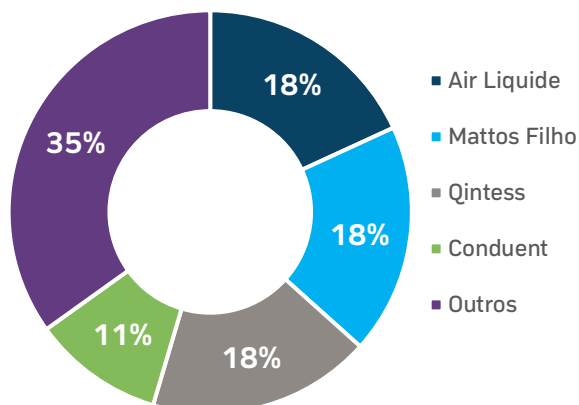
Fonte: Hedge.

*O valor Patrimonial do Ed. Morumbi considera o saldo devedor dos CRI.

LOCATÁRIOS

EMPRESAS

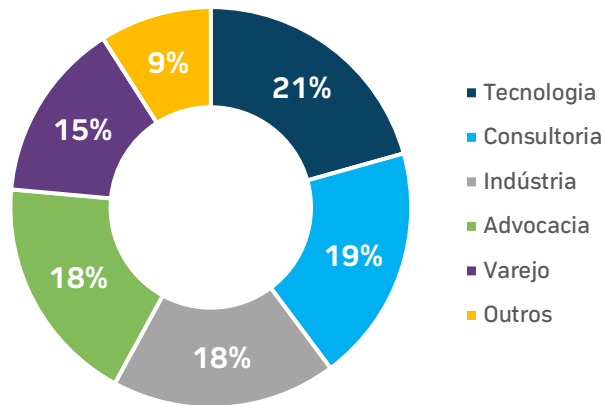
(% da Renda Imobiliária)



Fonte: Hedge.

SETOR DE ATUAÇÃO

(% da Renda Imobiliária)



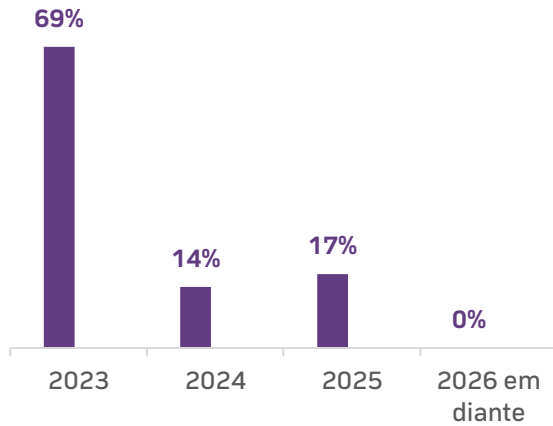
Fonte: Hedge.



CONTRATOS DE LOCAÇÃO

REVISIONAL

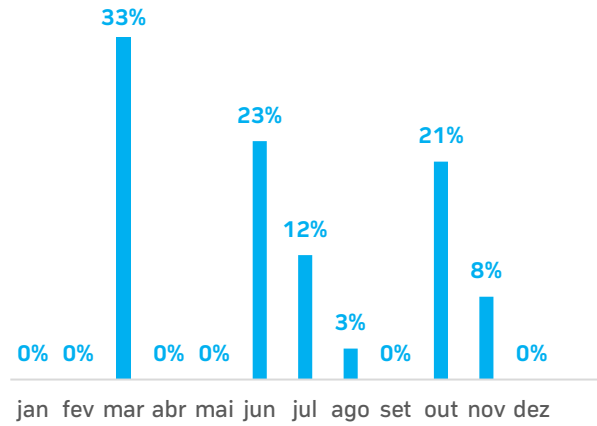
(% da Renda Imobiliária)



Fonte: Hedge. *Exclui contratos cujas rescisões antecipadas já foram comunicadas. **Para os contratos cuja data da revisional é posterior ao término da vigência, a data considerada para revisional é a mesma do término.

MÊS DATA-BASE DOS CONTRATOS

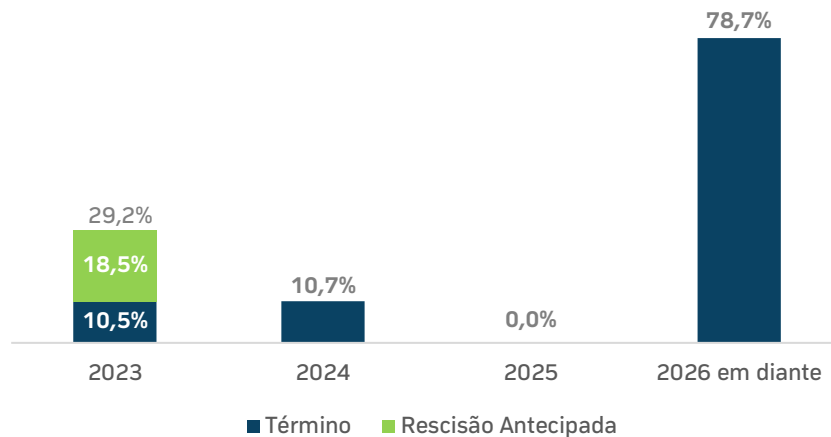
(% da Renda Imobiliária)



Fonte: Hedge. *Exclui contratos cujas rescisões antecipadas já foram comunicadas. **Para os contratos cuja data-base é posterior ao término da vigência, considera-se a renovação do contrato com a manutenção da data-base.

TÉRMINO DOS CONTRATOS

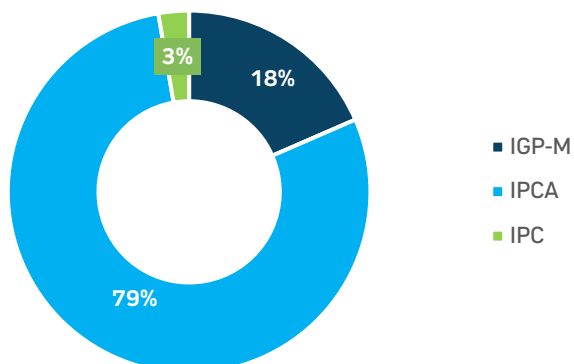
(% da Renda Imobiliária)



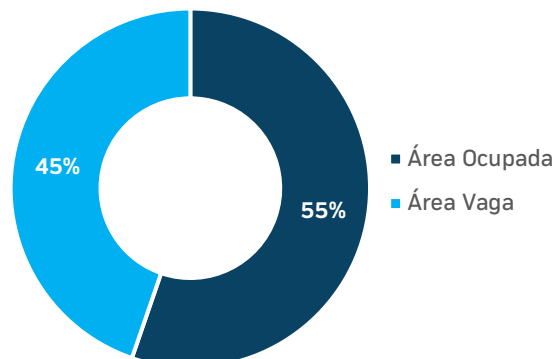
Fonte: Hedge.



ÍNDICE DE REAJUSTE (% da Renda Imobiliária)



VACÂNCIA FÍSICA (% da ABL)



Fonte: Hedge. *Exclui contratos cujas rescisões antecipadas já foram comunicadas. **Para os contratos cuja data-base é posterior ao término da vigência, considera-se a renovação do contrato com a manutenção da data-base e índice de reajuste.

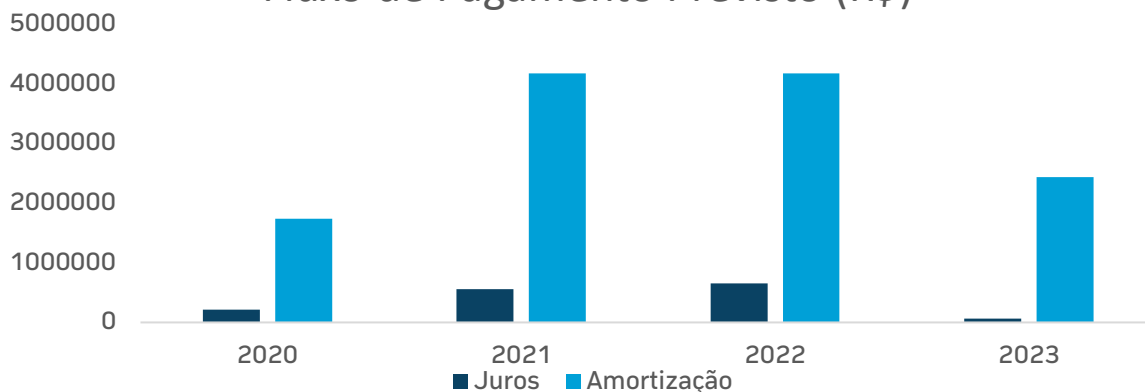
ALAVANCAGEM DO FUNDO

Em julho de 2020 foi emitido um Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) em duas séries para o pagamento da aquisição do ativo Ed. Morumbi. Para a aquisição foi constituída uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), a HOFC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., detentora da nua propriedade, enquanto o Fundo possui o direito real de superfície.

Em 15/07/2023 ocorreu o pagamento da 36ª e última parcela da dívida da Série 287 do CRI. A partir do mês de agosto de 2023 o Fundo começará a pagar as parcelas da dívida da série 288.

Série	287 ^a
Volume	R\$ 12.500.000,00
Garantia	Alienação Fiduciária da Nua Propriedade do Ed. Morumbi
Taxa de Emissão	CDI + 2,60 % ao ano
Data de Emissão	23/07/2020
Prazo	36 meses
Saldo Devedor Atual	R\$ 0,00

Fluxo de Pagamento Previsto (R\$)



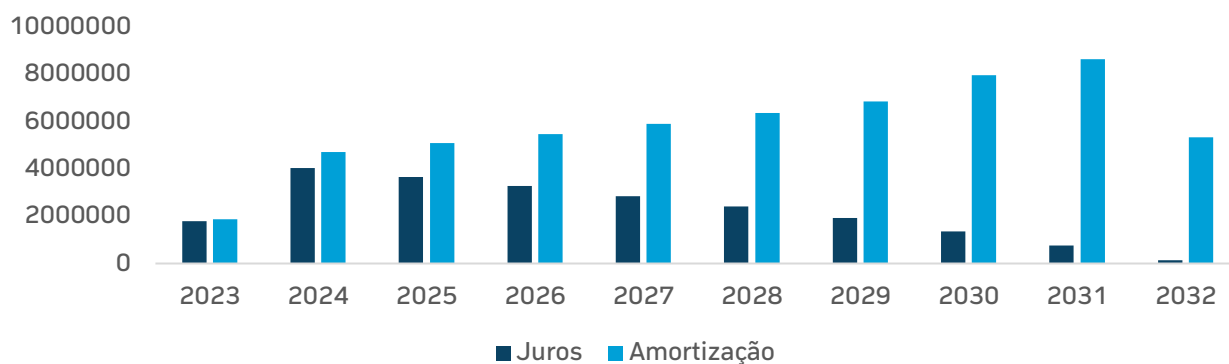
Fonte: Hedge.

Série 288^a



Volume	R\$ 38.250.000,00
Garantia	Alienação Fiduciária da Nua Propriedade do Ed. Morumbi
Taxa de Emissão	IPCA + 7,70 % ao ano
Data de Emissão	23/07/2020
Prazo	144 meses
Carência	36 meses (de juros e amortização)
Saldo Devedor Atual	R\$ 59.636.730,15
Relação Dívida / PL	18%

Fluxo de Pagamento Previsto (R\$)



Fonte: Hedge.

RACHID SALIBA

PARTICIPAÇÃO DO FUNDO
100%

REGIÃO
PAULISTA

ÁREA LOCÁVEL
12.358,20 m²

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA – RACHID SALIBA	
Fachada	Concreto e esquadrias.
Lobby de Entrada	Lobby com pé direito de 2,88m, com 4 elevadores.
Pé-Direito	Pé-direito livre de 2,50m.
Forro	Área de escritório com forro de gesso.
Energia	Entrada de energia em baixa tensão para as áreas comuns e as áreas dos escritórios
Sanitários	12 sanitários unissex por andar, sendo 3 sanitários por conjunto.
Salas Técnicas	2 salas técnicas de telefonia e energia para equipamentos e passagem de cabeamento.
Iluminação	Área de escritório preparada para receber luminárias de alto rendimento com 480 lâmpadas LED de 18W.
Carga de Piso	150 Kg/m ² .
Subsolo	2 níveis de subsolo com 119 vagas, sendo 59 no 1º SS e 60 no 2º SS.
Sky Lobby e Heliponto	Heliponto desativado medindo 25x19M
Ar-Condicionado Central	Sistema de ar-condicionado composto por 9 evaporadoras por conjunto com capacidade de 36 trs por andar.
Elevadores	3 elevadores sociais e 1 elevador de serviço.
Telecomunicações	Cabeamento estruturado em shafts independentes para a distribuição de voz, dados e imagem em alta velocidade.
Geradores	1 gerador de 310 KVA que atende 100% da carga das áreas comuns e elevadores.

Segurança Contra Incêndio

Sistema de detecção de incêndio composto por sistema sonoro, botoeiras manuais, hidrantes, extintores, escadas de segurança pressurizadas, comunicação visual e portas corta fogo.

Segurança Pessoal e Patrimonial

Circuito fechado de TV, cartões magnéticos de controle de acesso, catracas e biometria.

Serviços Adicionais

Serviço de manobrista e estacionamento avulso no piso térreo com capacidade de aproximadamente 45 carros.



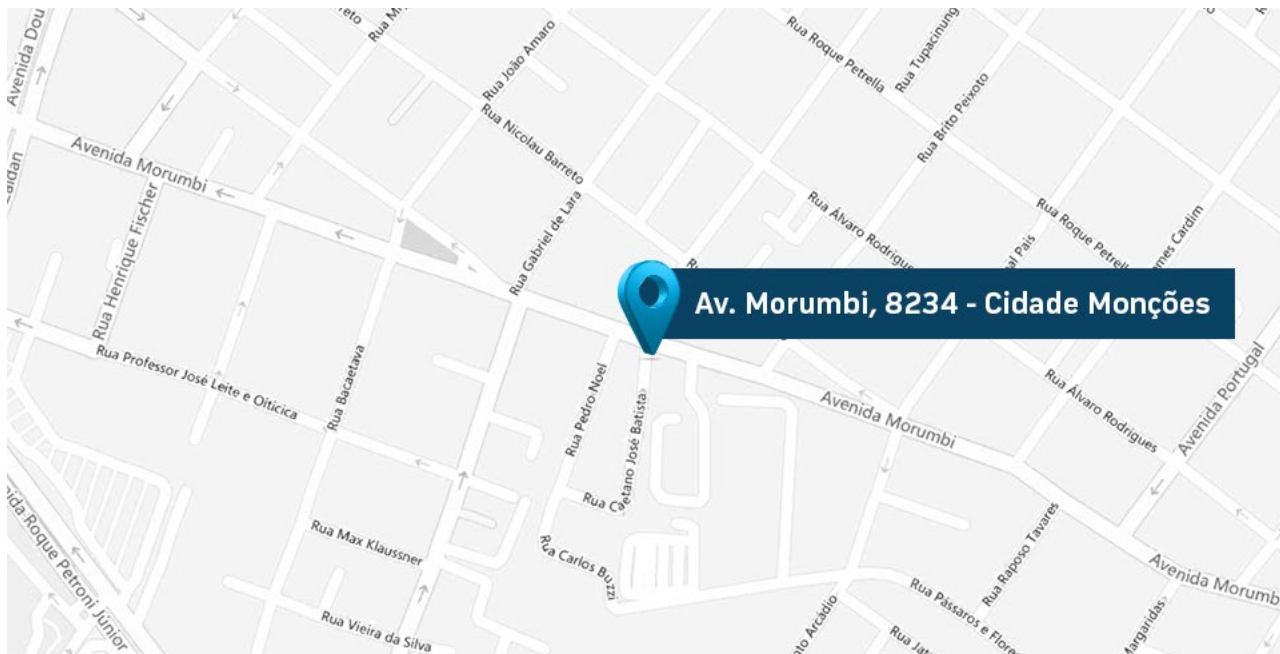
MORUMBI 8.200

PARTICIPAÇÃO DO FUNDO
100%

REGIÃO
CHUCRI ZAIDAN

ÁREA LOCÁVEL
9.782,00 m²

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA – MORUMBI 8200

Fachada	Revestida parcialmente com vidro
Lobby de Entrada	Piso em mármore, porta automática, balcão em madeira
Pé-Direito	Pé-direito livre de 2,70m
Forro	Área de escritório com forro suspenso modular de 62,5 x 125cm, termoacústico e antichama.
Energia	Energia Parcialmente migrada ao Mercado Livre
Piso Elevado	Área de escritório com piso elevado a uma altura livre de 35 cm.
Sanitários	1 sanitário masculino (3 mictórios, 5 bacias e 6 lavatórios) 1 sanitário feminino (7 bacias e 7 lavatórios) e 1 sanitário PNE por andar.
Salas Técnicas	4 salas técnicas de elétrica, ar-condicionado e hidráulica por andar.
Iluminação	Área de escritório preparada para receber luminárias fluorescentes de alto rendimento, com 268 lâmpadas de 36W.
Subsolo	1 nível de subsolo com 218 vagas, além de 205 vagas no térreo.
Docas para carga, descarga e expedição	Área localizada aos fundos do prédio

Automação e Supervisão Predial	Central de controle dos sistemas de ar-condicionado, CFTV e monitoramento dos reservatórios de água potável e poço de esgoto.
Ar-Condicionado Central	02 Chillers de 180 TR cada
Elevadores	2 elevadores sociais e 1 elevador de serviço/carga/emergência.
Geradores	03 Geradores de 275 kva cada onde atende área comum e área privativa
Segurança Contra Incêndio	Sistema de detecção de incêndio composto por hidrantes, extintores, detector de fumaça e calor, iluminação de emergência, escadas de emergência pressurizadas e com antecâmara, sistema de sprinklers.
Segurança Pessoal e Patrimonial	Circuito interno analógico e sistema de controle de acesso na recepção composto por catracas e torniquete. Cancela para estacionamento.



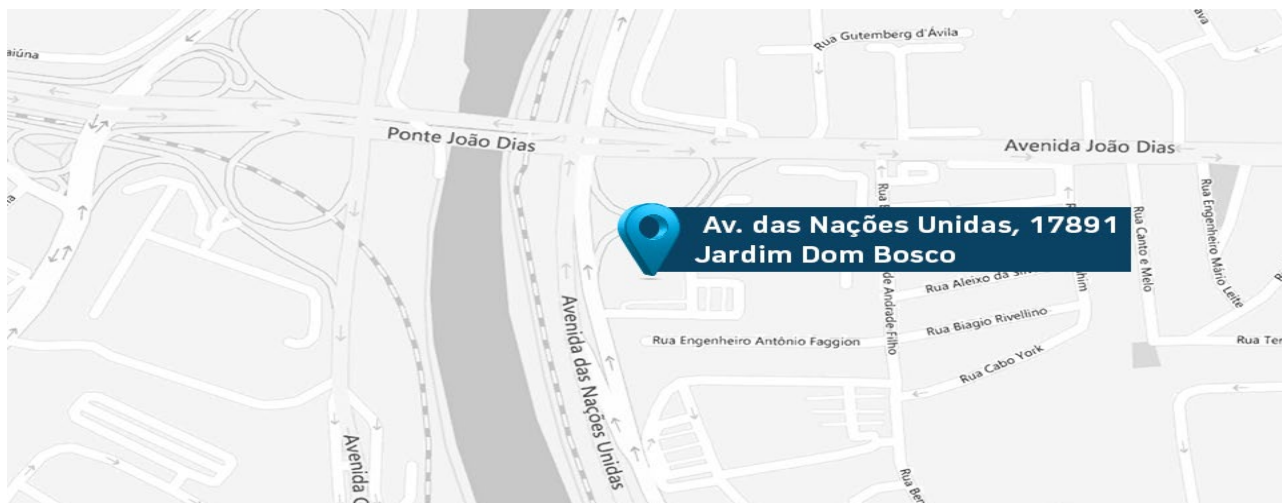
BIRMANN 20

PARTICIPAÇÃO DO FUNDO
100%

REGIÃO
SANTO AMARO

ÁREA LOCÁVEL
18.075,85 m²

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA – BIRMANN 20	
Fachada	Granito/vidro
Lobby de Entrada	Lobby com pé direito com dois níveis, com dois conjuntos de elevadores
Pé-Direito	Pé-direito livre de 2,60m
Forro	Área de escritório com forro suspenso modular de 62,5 x 125cm, termoacústico e antichama
Energia	Entrada de energia em média tensão para áreas comuns e as áreas de escritórios, com disponibilidade de carga de até 75W/m ² para piso/teto.
Piso Elevado	Não há piso elevado, o piso é em concreto com canaletas distribuídas para passagem elétrica em toda área de escritório.
Sanitários	1 sanitário masculino (5 mictórios, 4 bacias e 4 lavatórios) e 1 sanitário feminino (4 bacias e 4 lavatórios) por andar.
Salas Técnicas	2 shafts de elétrica (no hall), 1 Shaft de hidráulica e duas casa de máquina de fancoil na área privada.
Iluminação	Área de escritório com 208 luminárias de duas lâmpadas tubulares 32W
Carga de Piso	500 kgf/m ²
Subsolo	1 nível de subsolo, com 470 vagas. Estacionamento terceirizado.
Docas para carga, descarga e expedição	Área exclusiva para carga e descarga de materiais, correspondências, malotes, entre outros, com acesso pelo 1º subsolo.
Automação e Supervisão Predial	Central de controle dos sistemas de ar-condicionado, CFTV e monitoramento dos reservatórios de água potável e poço de esgoto.



Ar-Condicionado Central	<p>Sistema de ar-condicionado Central com dois fancoills por cada andar (1 fancoil 25 TR ala A) e (1 fancoil 22,6 TR ala B). OBS.: Valores não aplicáveis para o 1º andar, 13º andar e térreo.</p> <p>Ar-condicionado central com CAG, fan coil e sistema VAV nos pavimentos: Térreo, 1º, 2º,6º, 7º, 9º, 10º, 12º e 13º.</p> <p>Sistema de climatização VRF - Volume de Refrigerante Variável - nos pavimentos: 3º,4º, 5º, 8º,11º e 12º.</p>
Elevadores	Elevadores sendo, 6 elevadores sociais e 1 elevador de serviço/carga/emergência.
Telecomunicações	Gestor de telecomunicações oferecendo cabeamento estruturado para distribuição de voz, dados e imagem em alta velocidade e fibra ótica.
Geradores	1 gerador de 300 KVA (diesel) que atende a área comum do edifício.
Segurança Contra Incêndio	Sistema de detecção de incêndio composto por hidrantes, extintores, detector de fumaça e calor, iluminação de emergência, escadas de emergência pressurizadas e com antecâmara, sistema de sprinklers. Painel de incêndio monitorado pela central de segurança 24h.
Segurança Pessoal e Patrimonial	Circuito interno analógico, sistema de controle de acesso na recepção composto por catracas e torniquete, identificação fotográfica. Cancela para estacionamento.
Serviços Adicionais	Centro de convenções com 5 salas, a maior com capacidade para 100 pessoas. Área de lanchonete, agência bancária PAB Itaú, academia (com vestiário) e bicicletário com capacidade para 20 bicicletas.





ALAMEDAS

PARTICIPAÇÃO DO FUNDO
100%

REGIÃO
PAULISTA

ÁREA LOCÁVEL
2.474,00 m²

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA – ALAMEDAS

Fachada	Fachada revestida de ACM e caixilhos com pano de vidro
Lobby de Entrada	Lobby com pé direito de 2,83m
Pé-Direito	Pé direito dos andares h= aprox. 2,42m
Forro	Forro em placas de gesso acartonado e módulos de placa de forro mineral 60x60.
Energia	Entrada de energia em baixa tensão com relógios separados por andar e um de área comum.
Piso Elevado	Área de escritório com piso elevado de placas modelo F52
Sanitários	1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino por andar, totalizando 41 assentos sanitários. No térreo há um sanitário PNE.
Salas Técnicas	1 sala de quadros, 1 sala de relógios de energia, 1 central de monitoramento, 1 CPD
Iluminação	Iluminação geral em módulos de led 60x60 e luminárias spot em led.
Carga de Piso	Não temos essa informação
Subsolo	2 subsolos, sendo 1SS de estacionamento com capacidade para até 11 veículos. No 2SS há um espaço destinado ao arquivo.

Automação e Supervisão Predial	Automação no sistema de ar-condicionado e iluminação
Ar-Condicionado Central	84 Split duto teto com sistema VRF.
Elevadores	2 elevadores sociais
Telecomunicações	Cabeamento estruturado de dados e voz, 1 sala de CPD
Geradores	1 gerador de 125 KVA FP: 0.8
Segurança Contra Incêndio	Sistema de SPK instalado no edifício
Segurança Pessoal e Patrimonial	Circuito fechado de TV (MF), catracas com sistema de controle de acesso, sensores de alarme perimetral e segurança 24h.
Serviços Adicionais	Espaço de refeitório no térreo







EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em **29 de junho de 2023**, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 (“Administradora”), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora do HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 31.894.369/0001-19 (“Fundo”), comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que a equivalência patrimonial de ativo detido pelo Fundo, realizada nesta data, resultou em valor 1,16% inferior ao atual valor de referido ativo, o que representa uma variação negativa de 0,20% no valor patrimonial da cota do Fundo nesta data.

Em **10 de maio de 2023**, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 (“Administradora”), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora do HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 31.894.369/0001-19 (“Fundo”), comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que o Fundo recebeu, na presente data, notificação de desistência de interesse de aquisição da totalidade do Condomínio Edifício Alamedas, localizado na cidade e Estado de São Paulo, na Alameda Santos, nº 1.039, Jardim Paulista, CEP 01419-001, conforme descrito e caracterizado nas matrículas nº 195.098 a 195.105 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo de propriedade do Fundo (“Imóvel”), por parte do proponente comprador referido no Fato Relevante divulgado em 16 de março de 2023 ([link](#)), desistência essa motivada pela intenção de rescisão do contrato de locação do Imóvel manifestada pelo atual locatário, conforme divulgado no Fato Relevante de 9 de maio de 2023 ([link](#)). Informações adicionais estarão

Em **09 de maio de 2023**, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 (“Administradora”), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora do HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 31.894.369/0001-19 (“Fundo”), comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que o Fundo recebeu, na presente data, notificação encaminhada pelo Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados (“Locatário”), cujo objeto é a formalização da intenção de rescisão do contrato de locação que compreende a totalidade do Edifício Alamedas, localizado na Alameda Santos, 1.039, na cidade e Estado de São Paulo (“Imóvel”). O Edifício Alamedas representa 5,8% (cinco inteiros e oito décimos por cento) da área locável do Fundo e 19% (dezenove por cento) da receita imobiliária contratada pelo Fundo, nesta data. A rescisão e a desmobilização do imóvel pelo Locatário ocorrerão em 90 (noventa) dias contados do recebimento da referida notificação. Considerando o valor de aluguel atualmente contratado para o Imóvel, bem como os custos de condomínio e IPTU a ele relacionados, a rescisão representa no resultado operacional e, conseqüentemente, no rendimento, um impacto de aproximadamente R\$ 0,10 por cota do Fundo, quando da efetiva desocupação. Entretanto, levando-se em consideração as penalidades previstas no contrato de locação, não há previsão de impacto no rendimento do Fundo em 2023.

Em **28 de abril de 2023**, HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76, com sede na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, na qualidade de instituição administradora (“Administradora”) do HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 31.894.369/0001-19 (“Fundo”), informou acerca das decisões tomadas na Assembleia Geral Ordinária de Cotistas do Fundo, cujas deliberações foram tomadas de forma não presencial, por meio de consulta formal encerrada nesta data (“Consulta Formal”). A Consulta Formal teve participação de cotistas do Fundo (“Cotistas”) representando 4,25% (quatro inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) das cotas emitidas pelo Fundo. Os Cotistas legalmente impedidos de votar, nos termos dos Artigos 24 e 34 da Instrução CVM 472, não foram considerados para fins de apuração do quórum de deliberação e não exerceram os seus respectivos direitos de voto. Em relação à Ordem do Dia, a unanimidade dos Cotistas, representando 4,25% (quatro inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) da base votante do Fundo, deliberou pela aprovação das contas e das demonstrações financeiras do Fundo referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.



DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)[Demonstrações
Financeiras 2022](#)[Informe Mensal](#)

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



hedge.

INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br